



ABRAINC/FIPE: LANÇAMENTO DE IMÓVEIS SOBE 1,3% NO TRIMESTRE ATÉ OUTUBRO, PARA 16 MIL UNIDADES

São Paulo, 17/12/2015 - Os lançamentos de imóveis atingiram 15,955 mil unidades no trimestre encerrado em outubro de 2015, o que representou uma alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2014, de acordo com estudo divulgado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abranc), em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O número correspondeu a uma elevação de aproximadamente 13,3% em relação ao trimestre encerrado em julho de 2015.

Considerando os valores acumulados em 2015, foram lançados 45,2 mil unidades, enquanto os imóveis novos dos últimos 12 meses atingiram 66,3 mil.

As unidades vendidas no trimestre encerrado em outubro somaram 25,661 mil, recuo de 17,1% com relação a igual período de 2014. Na relação com os três meses findos em julho de 2015, houve uma baixa de 8,4%. Comparando-se com os lançamentos no mesmo período, o total de unidades vendidas no trimestre foi 60,8% superior ao total de unidades lançadas.

No acumulado de 2015, foram 89,4 mil unidades vendidas. Já nos 12 meses até outubro, o número de vendas atingiu 111,0 mil.

Para o vice-presidente executivo da Abrainc, Renato Ventura, apesar da alta nos lançamentos de agosto, setembro e outubro, observa-se no montante que as empresas continuam se adequando ao cenário econômico e ajustando o número de imóveis lançados. Uma das causas na diminuição das vendas de imóveis está atrelada à restrição de crédito. "As instituições financeiras estão mais cautelosas, já que o cenário econômico está indefinido", afirmou o executivo.

O estudo também mostrou que foram entregues 29,326 mil unidades no intervalo de agosto a outubro, queda de 38,3% na relação anual. Já ante o período consolidado de maio, junho e julho, houve baixa de 5,2% nas entregas. Os Indicadores Abrainc-Fipe são elaborados pela Fipe com informações de empresas associadas à Abrainc que atuam em todo o País.

No acumulado de 2015, foram 102,8 mil unidades entregues. Já nos 12 meses até outubro, o número atingiu 138,7 mil.

Em sua oferta final, o mercado disponibilizava 103,979 mil unidades para compra, no fim de outubro. No trimestre de agosto a outubro foi vendido o equivalente a 21,4% da oferta do período, queda de 2,1 pontos percentuais frente ao observado no trimestre terminado em julho. Comparada ao mesmo período de 2014, a queda foi de 3,9 pontos percentuais.

Ao ritmo do trimestre terminado em outubro, seriam necessários 14 meses para vender toda a oferta atual, enquanto nos três meses até setembro seriam necessários 13,4 meses. (Lucas Hirata - lucas.hirata@estadao.com)